RELATOS DE CASO - OFTALMOLOGIA

GLAUCOMA NEOVASCULAR APÓS CIRURGIA DE FACOEMULSIFICAÇÃO COM GONIOTOMIA EM PACIENTE DIABÉTICA

Anna Priscila Soares Colares (annapscolares@gmail.com)

Mariana Viana Araújo (marivian4@gmail.com)

Felipe Bezerra Alves Pereira (felipe-bezerra@uol.com.br)

Hissa Tavares De Lima (hissatavares@hotmail.com)

Anna Priscila S. Colares[1] Mariana V. Araújo[2] Felipe Bezerra Alves[3] Hissa Tavares L. 4

Objetivo: Relatar a evolução atípica de uma paciente com glaucoma moderado e diabetes mellitus que desenvolveu glaucoma neovascular após cirurgia combinada de catarata e goniotomia. Relato do Caso: Paciente feminina, 72 anos, diabética, acompanhada por glaucoma moderado em ambos os olhos (AO) desde 2022, em uso de Duo-travatan® e Azopt®. Em janeiro/2025 apresentou piora visual (OD: 20/50; OE: 20/200), catarata significativa e pressão intraocular (PIO) de 21 mmHg AO. Foi submetida à facoemulsificação associada à goniotomia em março/2025, sem intercorrências imediatas. No pós-operatório inicial, a PIO variou entre 16–20 mmHg sob uso de colírios. Em julho/2025, evoluiu com dor ocular e neovascularização de íris, mais grave em OE (PIO até 64 mmHg). Exame de fundo revelou retinopatia diabética não proliferativa moderada, sem edema macular. Realizou panfotocoagulação retiniana AO e recebeu injeções intravítreas de antiangiogênicos em julho e agosto. Houve regressão completa dos neovasos em OD, mas apenas parcial

em OE, que manteve PIO elevada e baixa acuidade visual (conta dedos), necessitando ciclofotocoagulação em agosto/2025, com posterior melhora da dor e regressão parcial da neovascularização. O OD permaneceu com boa acuidade visual (20/25) e PIO controlada (13 mmHg) sob tratamento clínico. Conclusão: O caso ilustra a rápida progressão para glaucoma neovascular em paciente diabética submetida a cirurgia de facoemulsificação com goniotomia, mesmo sem sinais prévios de retinopatia proliferativa. Reforça a necessidade de rastreio rigoroso da retinopatia diabética antes de procedimentos intraoculares e do seguimento próximo para diagnóstico precoce de complicações.

Palavras-chave: glaucoma; facoemulsificação; neovasos; goniotomia.